



**I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina
2016**

Zika vírus e suas consequências

**Sérgio de Andrade Nishioka
CGDT/DEVIT/SVS/Ministério da Saúde**

2 de março de 2016



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

- *A maior parte dos diapositivos contidos nessa apresentação foram preparados por equipes do Devit/SVS e do Decit/SCTIE (estes gentilmente cedidos por Tazio Vanni)*
- *Alguns pontos de vista expressos nessa apresentação não necessariamente representam a posição do Ministério da Saúde.*
- *Quando isso ocorrer procurarei deixar claro na apresentação.*

“Os debates em torno do vírus terão o objetivo de subsidiar uma recomendação que o CFM vai elaborar em relação ao zika e a microcefalia causada pela infecção”.

“Estamos sendo cobrados pela sociedade para nos posicionarmos diante de um problema tão grave e o I ENCM 2016 será um momento oportuno para fazermos essa reflexão” (Carlos Vital Tavares Corrêa Lima, presidente do CFM)

O vírus Zika e sua chegada ao Brasil

- África
- Micronésia
- Polinésia Francesa
 - Quadros neurológicos / Síndrome de Guillain-Barré
- Brasil
 - Nordeste
 - Doença febril exantemática
 - Síndrome de Guillain-Barré
 - Microcefalia
- Outros países
 - Transmissão sexual

Countries, territories and areas with autochthonous Zika virus circulation (2007-2016)

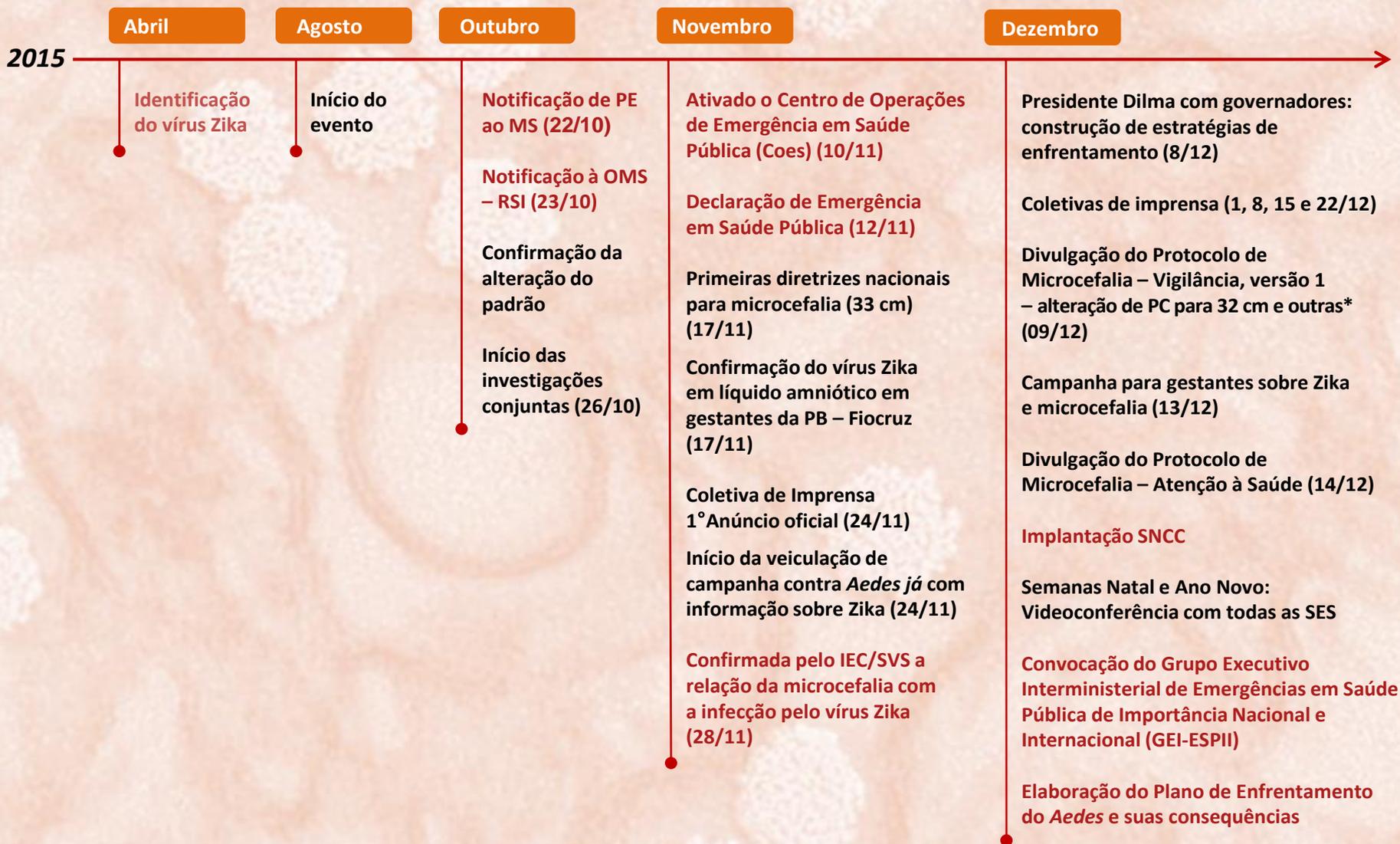


80% das pessoas infectadas pelo Zika são assintomáticas

Sinais/Sintomas	Dengue	Zika	Chikungunya
Febre (duração)	Acima de 38°C (4 a 7 dias)	Sem febre ou subfebril ≤ 38°C (1-2 dias subfebril)	Febre alta > 38°C (2-3 dias)
Manchas na pele (Frequência)	Surge a partir do quarto dia 30-50% dos casos	Surge no primeiro ou segundo dia 90-100% dos casos	Surge 2-5 dia 50% dos casos
Dor nos músculos (Frequência)	+++/>+++	++/>+++	+/>+++
Dor na articulação (frequência)	+/>+++	++/>+++	+++/>+++
Intensidade da dor articular	Leve	Leve/Moderada	Moderada/Intensa
Edema da articulação	Raro	Frequente e leve intensidade	Frequente e de moderada a intenso
Conjuntivite	Raro	50-90% dos casos	30%
Cefaleia (Frequência e intensidade)	+++	++	++
Prurido	Leve	Moderada/Intensa	Leve
Hipertrofia ganglionar (frequência)	Leve	Intensa	Moderada
Discrasia hemorrágica (frequência)	Moderada	ausente	Leve
Acometimento Neurológico	Raro	Mais frequente que Dengue e Chikungunya	Raro (predominante em Neonatos)

Fonte: Carlos Brito – Professor da Universidade Federal de Pernambuco (atualização em dezembro/2015)

Linha do tempo



*Gestante com exantema, aborto espontâneo, feto com microcefalia e natimorto

Linha do tempo



Histórico:

Notificação para o IHR-Opas/OMS sobre Zika, Guillain-Barré e Microcefalia

- **Aproximadamente 29 notificações para o IHR**
 - **12 de março, 2015 – Primeiras notificações sobre síndrome exantemática.**
 - **02 de maio, 2015 – Notificação sobre circulação do Zika vírus.**
 - **26 de junho, 2015 – Informações sobre Guillain-Barré.**
 - **23 de outubro, 2015 – Informações sobre microcefalia.**
 - **Declaração da emergência em saúde.**
 - **23 de fevereiro, 2016 – Última atualização sobre microcefalia.**

Relação entre vírus Zika e microcefalia

- **Aumento de casos de microcefalia nos mesmos locais onde, meses antes, houve epidemia de infecção pelo vírus Zika**
- **Padrão epidemiológico de doença de transmissão por vetor pré-existente**
- **Mães de crianças com microcefalia relatavam doença exantemática na primeira metade da gestação**
- **Ultrassonografia e tomografia computadorizada dos bebês com alterações similares àsquelas observadas em infecções congênitas conhecidas (STORCH)**
- **Resultados positivos por RT-PCR em amostras:**
 - Líquido amniótico de gestantes cujos bebês apresentaram microcefalia.
 - Sangue e tecidos de crianças com microcefalia que morreram pouco depois do parto.
 - Tecido de fetos e placenta após abortamento.
 - Líquor de crianças com microcefalia.
- **IgM específico em líquido de bebês nascidos com microcefalia**
- **Imunohistoquímica, microscopia eletrônica e ótica com inclusão viral em células de cérebro de feto abortado com microcefalia (Eslovênia)**

Circulação de Zika vírus no Brasil, 2015-2016

Norte

Roraima
Rondônia
Pará
Amazonas
Tocantins

Nordeste

Maranhão
Piauí
Ceará
Rio Grande do Norte
Paraíba
Pernambuco
Alagoas
Bahia

Sudeste

Rio de Janeiro
São Paulo
Espírito Santo
Minas Gerais

Centro Oeste

Mato Grosso
Mato Grosso do Sul
Distrito Federal
Goiás

Sul

Paraná

**22 UF com confirmação
laboratorial de Zika
vírus no Brasil.**



Distribuição dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC2, sugestivos de infecção congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou RN do SNC – Brasil e Região, até a SE 07/2016

REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Total acumulado ¹ de casos notificados de 2015 a 2016	Casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC, sugestivos de infecção congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou recém-nascidos.		
		Permanecem em investigação	Investigados e confirmados ^{2,3}	Investigados e descartados ⁴
Brasil	5.640	4.107	583	950
Alagoas	212	102	25	85
Bahia	775	582	120	73
Ceará	335	256	33	46
Maranhão	181	151	14	16
Paraíba	790	440	59	291
Pernambuco	1601	1188	209	204
Piauí	127	81	32	14
Rio Grande do Norte	374	275	76	23
Sergipe	188	178	0	10
REGIÃO NORDESTE	4583	3253	568	762
Espírito Santo	73	62	3	8
Minas Gerais	65	27	0	38
Rio de Janeiro	256	250	2	4
São Paulo	149	119	0	30
REGIÃO SUDESTE	543	458	5	80
Acre	26	26	0	0
Amapá	Sem registros	Sem registros	Sem registros	Sem registros
Amazonas	Sem registros	Sem registros	Sem registros	Sem registros
Pará	11	10	1	0
Rondônia	11	10	1	0
Roraima	11	11	0	0
Tocantins	112	95	0	17
REGIÃO NORTE	171	152	2	17
Distrito Federal	24	5	0	19
Goiás	88	80	6	2
Mato Grosso	173	123	0	50
Mato Grosso do Sul	11	5	1	5
REGIÃO CENTRO-OESTE	296	213	7	76
Paraná	15	2	0	13
Santa Catarina	1	0	0	1
Rio Grande do Sul	31	29	1	1
REGIÃO SUL	47	31	1	15

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 20/02/2016).

Distribuição dos casos notificados de microcefalia que evoluíram para óbito por UF, até a SE 07/2016

Nº	Unidade Federada	Total de óbitos notificados de 2015 a 2016	Classificação dos casos notificados com microcefalia e/ou alteração do SNC que evoluíram para óbito fetal ou neonatal		
			Em investigação	Confirmado	Descartado
	BRASIL	120	80	30	10
1	Acre	1	1	0	0
2	Alagoas	4	2	2	0
3	Bahia	15	15	0	0
4	Ceará	19	9	10	0
5	Goiás	3	2	0	1
6	Maranhão	2	2	0	0
7	Mato Grosso	3	3	0	0
8	Minas Gerais	2	0	0	2
9	Paraíba	18	12	5	1
10	Paraná	2	0	0	2
11	Pernambuco	18	18	0	0
12	Piauí	5	0	3	2
13	Rio Grande do Norte	16	6	10	0
14	São Paulo	4	2	0	2
15	Sergipe	8	8	0	0

Divulgação semanal da situação epidemiológica – a partir de novembro/2015

Informes Epidemiológicos



- Informe Epidemiológico nº 13/2016 – Semana Epidemiológica 06/2016 (07/02/2016 A 13/02/2016)
- Informe Epidemiológico nº 12/2016 – Semana Epidemiológica 05/2016 (31/01/2016 A 06/02/2016)
- Informe Epidemiológico nº 11/2016 – Semana Epidemiológica 04/2016 (24/01/2016 A 30/01/2016)
- Informe Epidemiológico nº 10/2016 – Semana Epidemiológica 03/2016 (17/01/2016 A 23/01/2016)
- Informe Epidemiológico nº 09/2016 – Semana Epidemiológica 02/2016 (10/01/2016 A 16/01/2016)
- Informe Epidemiológico nº 08/2016 – Semana Epidemiológica 01/2016 (03/01/2016 A 09/01/2016)
- Informe Epidemiológico nº 07/2015 – Semana Epidemiológica 52 (27/12/2015 A 02/01/2016)
- Informe Epidemiológico nº 06/2015 – Semana Epidemiológica 51 (20 A 26/12/2015)
- Informe Epidemiológico nº 05/2015 – Semana Epidemiológica 50 (13 A 19/12/2015)
- Informe Epidemiológico nº 04/2015 – Semana Epidemiológica 49 (06 A 12/12/2015)
- Informe Epidemiológico nº 03/2015 – Semana Epidemiológica 48 (29/11 A 05/12/2015)
- Informe Epidemiológico nº 02/2015 – Semana Epidemiológica 47 (22 A 28/11/2015)
- Informe Epidemiológico nº 01/2015 – Semana Epidemiológica 46 (15 A 21/11/2015)



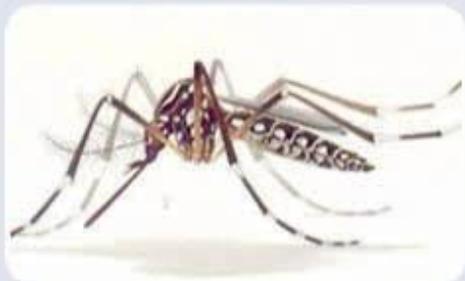
Boletins Epidemiológicos

- Boletim Epidemiológico - Volume 47 - nº 01 - 2016
- Boletim Epidemiológico - Volume 46 - nº 46 - 2015
- Boletim Epidemiológico - Volume 46 - nº 45 - 2015
- Boletim Epidemiológico - Volume 46 - nº 41 - 2015
- Boletim Epidemiológico - Volume 46 - nº 38 - 2015
- Boletim Epidemiológico - Volume 46 - nº 37 - 2015
- Boletim Epidemiológico - Volume 46 - nº 34 - 2015

Enfrentamento da emergência



Plano Nacional de Enfrentamento ao *Aedes* – Frentes de ações



EIXO 1

Mobilização
e combate
ao vetor

EIXO 2

Cuidado

EIXO 3

Desenvolvimento
tecnológico,
educação e
pesquisa

EIXO 1



Mobilização e combate ao mosquito

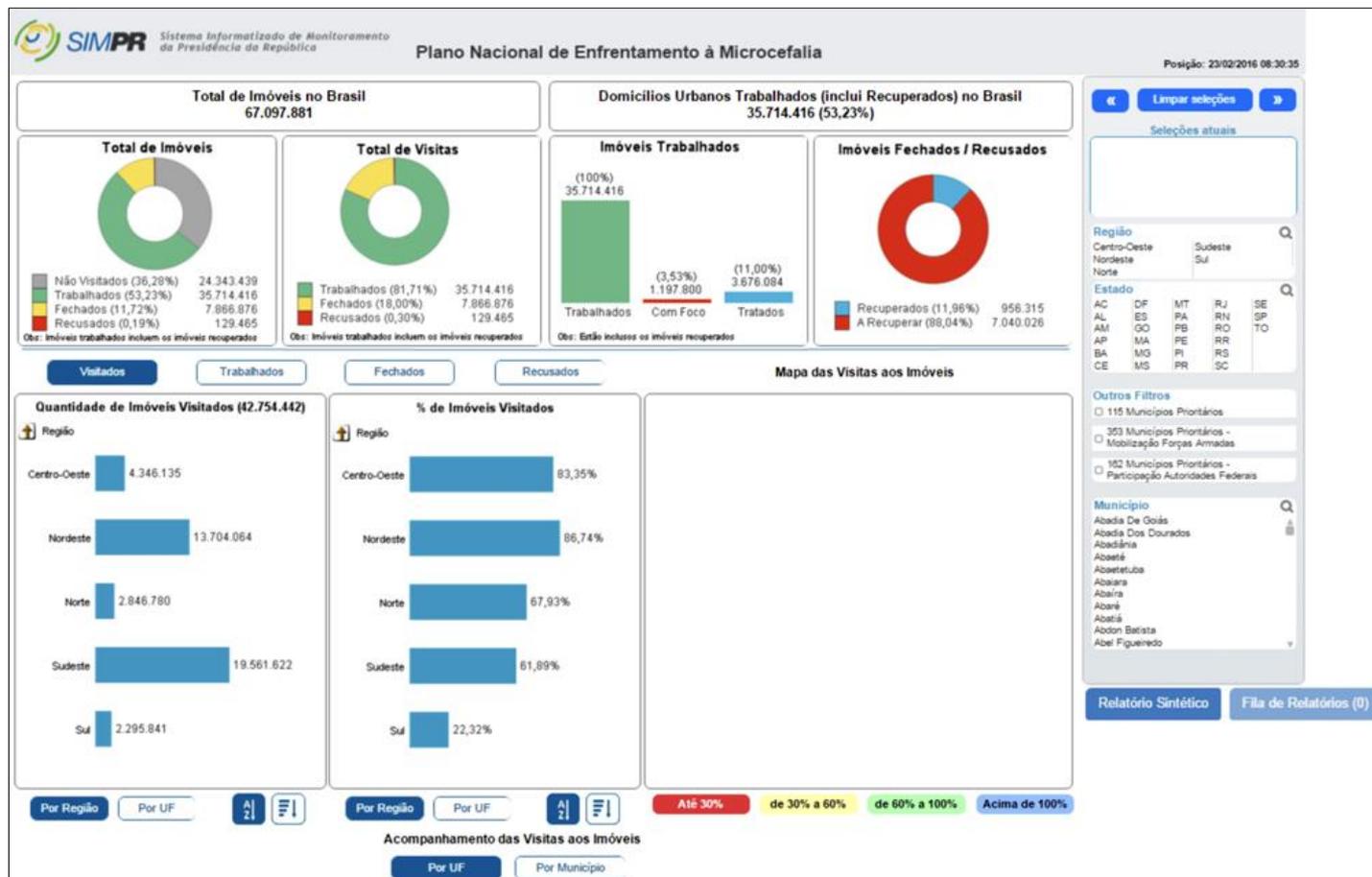
EIXO 1 Mobilização e combate ao mosquito

- Criação da **Sala Nacional de Coordenação e Controle (SNCC)** para o Enfretamento da Dengue, da Febre Chikungunya e do Vírus Zika, e também das salas estaduais e municipais
 - Articulação com estados, DF, municípios e parceiros para o combate ao mosquito.
 - Videoconferências semanais.
 - Elaboradas diretrizes norteadoras para o Sistema de Coordenação e Controle para intensificar as ações de mobilização e combate ao mosquito



EIXO 1 Mobilização e combate ao mosquito

- Acompanhamento diário das visitas domiciliares realizadas em todo o país pelos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias (total de 315 mil profissionais), além de militares



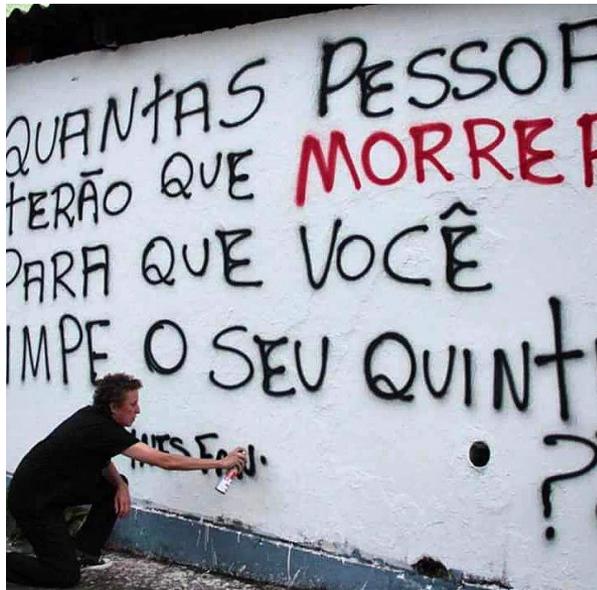
EIXO 1 Mobilização e combate ao mosquito

- **Dia Nacional de Mobilização #Zika Zero – 13 de fevereiro**
 - **162** autoridades do governo federal em cidades consideradas prioritárias.
 - **428** municípios de todo o país.
 - **2,8** milhões de residências visitadas em um dia.
 - Lançamento de campanha nacional.
 - Atuação das Forças Armadas, **220** mil militares.
 - **46** mil agentes de combate às endemias.
 - **226** mil agentes comunitários de saúde.



EIXO 1 Mobilização e combate ao mosquito

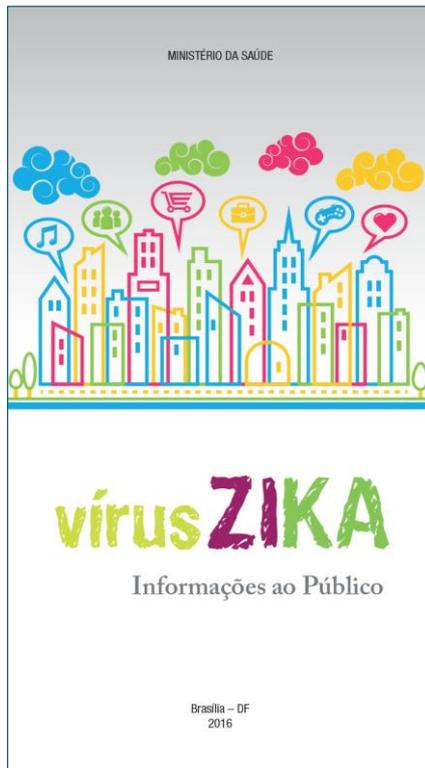
- **Mobilização de alunos e profissionais da Educação para o combate ao mosquito: Dia Z – 19 de fevereiro**
 - Ministros e Presidente envolvidos na ação nas escolas.
 - Lançamento de campanha de comunicação para o ambiente escolar.
 - Distribuição de material desenvolvido pelo MEC.
 - 290 municípios trabalhados.
 - Participação de 24,7 mil militares, profissionais de saúde e estudantes de todo o Brasil.



EIXO 1 Mobilização e combate ao mosquito

- **Publicação de Cartilha e Hotsite com orientações à população sobre o vírus Zika**

Cartilha



Hotsite



EIXO 1 Mobilização e combate ao mosquito

■ 3 encontros virtuais com a população para tira-dúvidas – *Face to Face*

The image is a screenshot of a Facebook page for the 'Ministério da Saúde' (Ministry of Health). The page features three 'Face to Face' live session posts. The top post, dated February 12, 2015, is by Marcelo Castro, the Minister of Health, who is seated at a desk with a computer. The middle post, dated December 11, 2015, is by Claudio Maierovitch, Director of Surveillance of Communicable Diseases, who is seated at a desk with a laptop. The bottom post, dated December 23, 2015, is by Wanessa Oliveira, Deputy Director of Surveillance of Communicable Diseases, who is seated at a desk with a laptop. The Facebook interface includes a login section at the top right, a navigation menu on the right, and a taskbar at the bottom showing the date as 16:48 on 19/02/2016.

facebook [Cadastre-se](#) Email ou telefone Senha Entrar
Permanecer conectado Esqueceu sua senha?

Ministério da Saúde iniciou um Face to Face
12 de fevereiro às 09:21 · [Ver mais](#)

Boa tarde. Eu sou o Ministro da Saúde, Marcelo Castro. Estou aqui para convocar a todos para o Dia Nacional de Mobilização #ZikaZero e esclarecer algumas dúvidas sobre o vírus Zika. Deixe suas perguntas aqui nos comentários.
[#CombateAedes](#) [#CombataDengue](#)

Ministério da Saúde iniciou um Face to Face
11 de dezembro de 2015 · [Ver mais](#)

Bom dia. Meu nome é Claudio Maierovitch e sou o Diretor de Vigilância das Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde. Estou aqui para responder dúvidas sobre o vírus Zika e a Microcefalia. Deixe suas perguntas aqui nos comentários.
[#CombateAedes](#)

201 comentários · 170 compartilhamentos

Ministério da Saúde iniciou um Face to Face
23 de dezembro de 2015 · [Ver mais](#)

Boa tarde. Meu nome é Wanessa Oliveira e sou a diretora substituta de Vigilância das Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde. Estou aqui para esclarecer algumas dúvidas sobre o vírus Zika e a Microcefalia. Deixe suas perguntas aqui nos comentários.
[#CombateAedes](#) [#CombataDengue](#)

1 mil curtidas · 164 comentários · 233 compartilhamentos

PT 16:48 19/02/2016

EIXO 1 Mobilização e combate ao mosquito

- **Produção, veiculação e distribuição de 4 campanhas de massa de novembro de 2015 a fevereiro de 2016**
 - “Sábado da Faxina” – Prevenção e sintomas.
 - “Sábado da Faxina” – Prevenção da microcefalia para gestantes.
 - “#zikazero”.

Campanha dengue: prevenção



Selo identificador

EIXO 1 Mobilização e combate ao mosquito

Campanha Zika



Cartaz



Panfleto (flyer)



"Praguinha" (adesivo)

EIXO 2



Cuidado

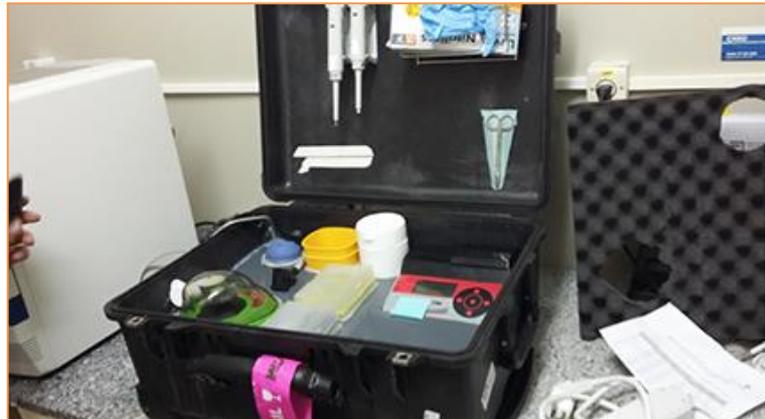
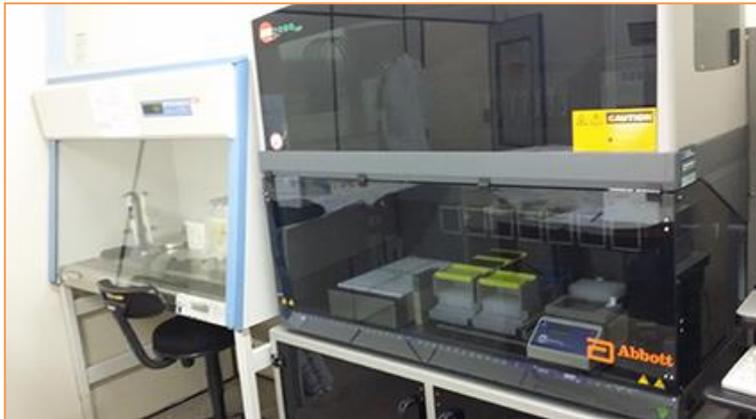
EIXO 2 Cuidado

Laboratórios capacitados para detecção do vírus Zika



EIXO 2 Cuidado

Laboratórios Sentinela/Referência para detecção do vírus Zika



EIXO 2 Cuidado

- **Página do Ministério da Saúde e *site* Saúde do Viajante atualizados com inclusão de recomendações “Medidas de prevenção pessoal para gestantes e mulheres em idade fértil com possibilidade de engravidar”**



- **Publicação do Protocolo de Atenção à Saúde para Microcefalia**

EIXO 2 Cuidado

- **Publicação de diretrizes de estimulação precoce para crianças de 0 a 3 anos com orientações às equipes para o cuidado de crianças com microcefalia**
- **Qualificação de profissionais para a resposta à ocorrência de microcefalia relacionada à infecção pelo vírus Zika (Portaria SGTES n. 3, de 11 de janeiro de 2016)**
- **Serviço gratuito de telefonia pelo número **0800.644.6543** para enfermeiros, ACS e ACE**



EIXO 3



Desenvolvimento tecnológico,
educação e pesquisa

EIXO 3 Desenvolvimento tecnológico, educação e pesquisa

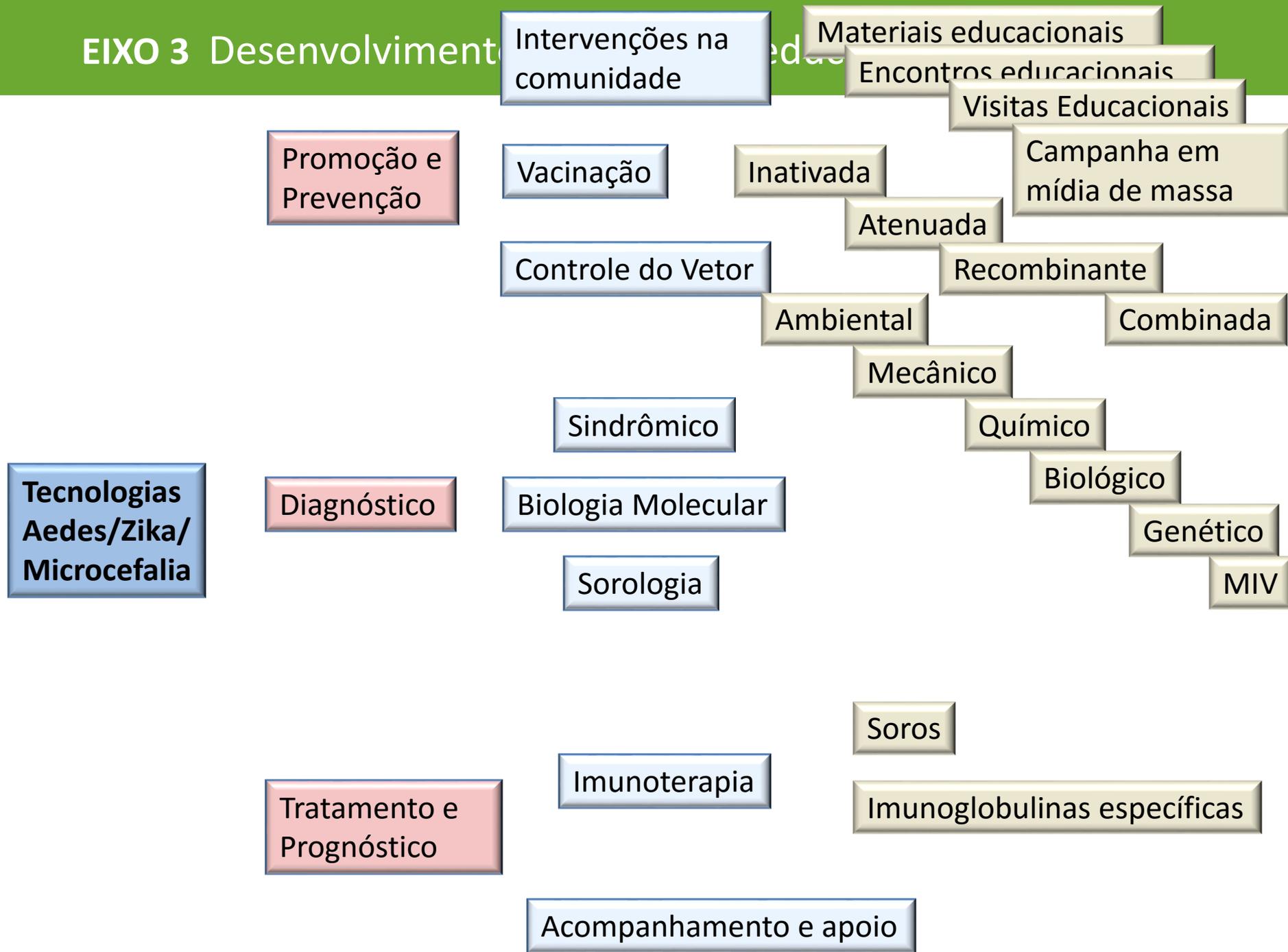
- **Treinamento para Diagnóstico Laboratorial do Zika no IEC/Belém, 18 a 22 de janeiro 2016, contou com a participação de representantes do Paraguai, Bolívia, Peru, Uruguai e Equador**



Eixo 3

1. Desenvolver tecnologias laboratoriais para o **diagnóstico** da infecção por zika.
2. Ampliar e avaliar os resultados da utilização de novas tecnologias de **controle vetorial** em complemento à atividade de rotina.
3. Fortalecimento da capacidade de produção de **análises epidemiológicas** e desenvolvimento de projetos de pesquisas prioritários.
4. Desenvolver **vacina** contra o zika.
5. **Capacitação** de profissionais de saúde, educação, assistência social, defesa civil e militares.

EIXO 3 Desenvolvimento



Controle do vetor - Ambiental

Redução de locais de reprodução:

- Vigilância participativa
- Campanhas de limpeza
- Cobertura de caixa d'água



Aplicativo **#RSContraAedes** ajuda e informa no **combate ao mosquito Aedes**

Denunciar foco de mosquito

Informações e prevenções
Alerta de revisão na sua residência

Ligar para o canal 0800 para esclarecer dúvidas e denunciar foco do mosquito

Baixe gratuitamente digitando: **RSContraAedes** na busca da google play ou app Store

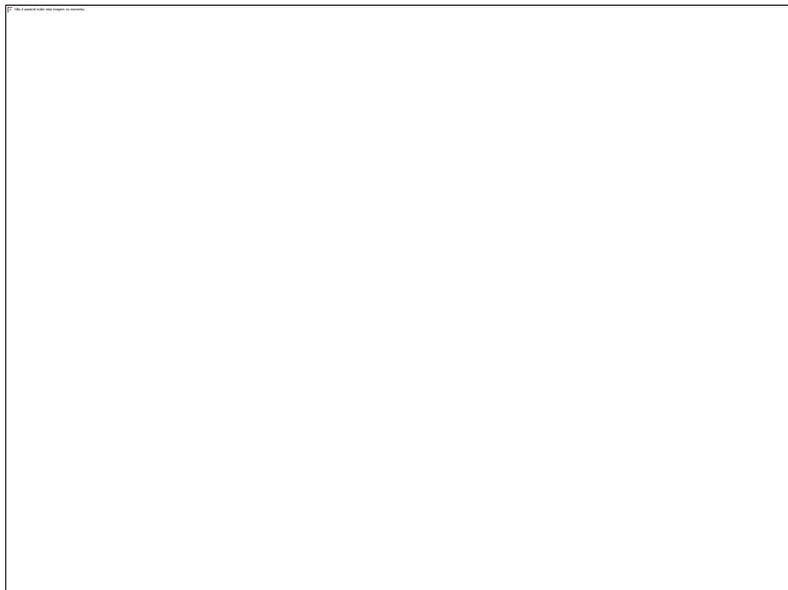
[Google play](#) [Available on the App Store](#)

sisqualis **TelessaúdeRS** **UFRGS** **TODS**
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PELO RIO GRANDE
SECRETARIA DA SAÚDE



Controle do vetor - Mecânico

- Ovitampas letais
- Ovitampas pegajosas
- BG Sentinela (armadilhas elétricas)



Controle do vetor - Biológico

- Wolbachia
- *Bacillus thuringiensis* var. *israelensis*
- Copépodes
- Peixes larvívoros



[Imagem: Fiocruz/Divulgação]

EIXO 3 Desenvolvimento tecnológico, educação e pesquisa

- Reuniões para definição de casos de microcefalia, novas tecnologias de combate ao vetor e acordos de cooperação internacional



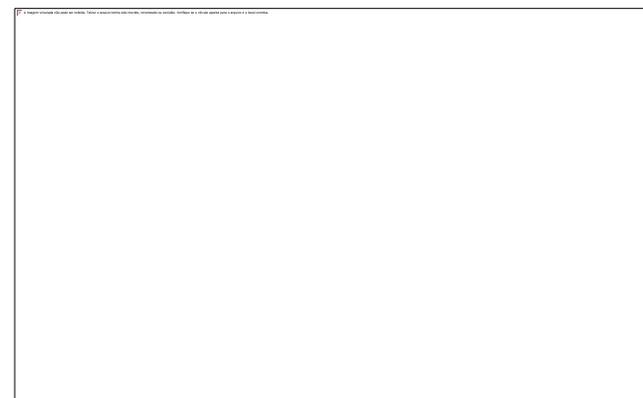
Reunião Novas tecnologias de combate ao vetor



Videoconferência Ministério da Saúde e OMS



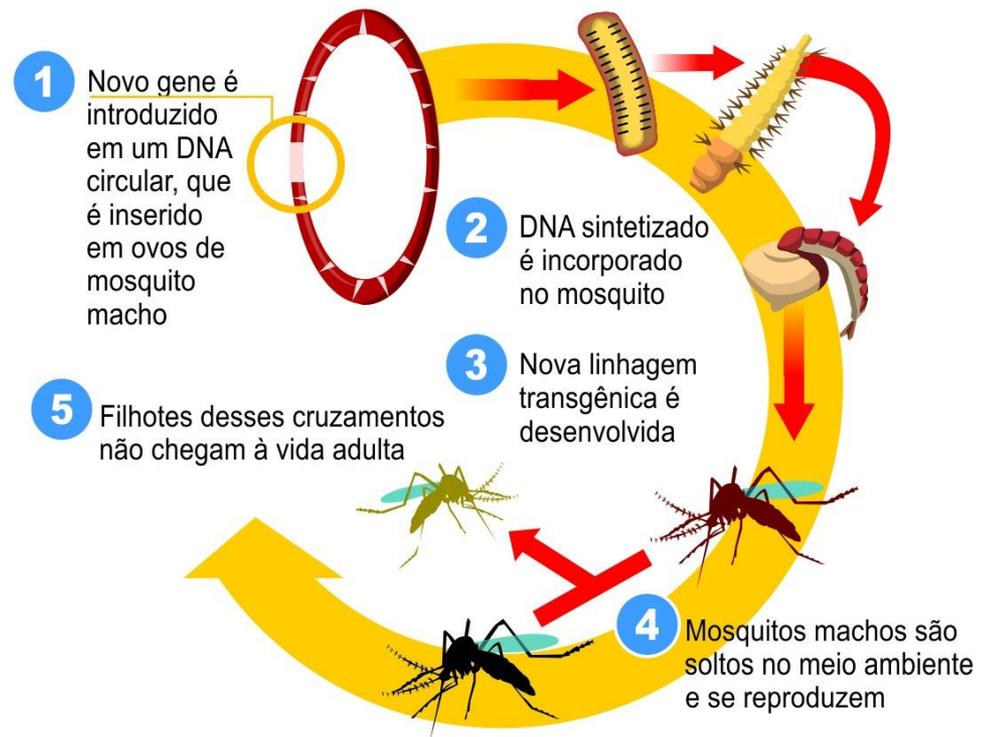
Reunião Brasil/Estados Unidos (18-02-2016)



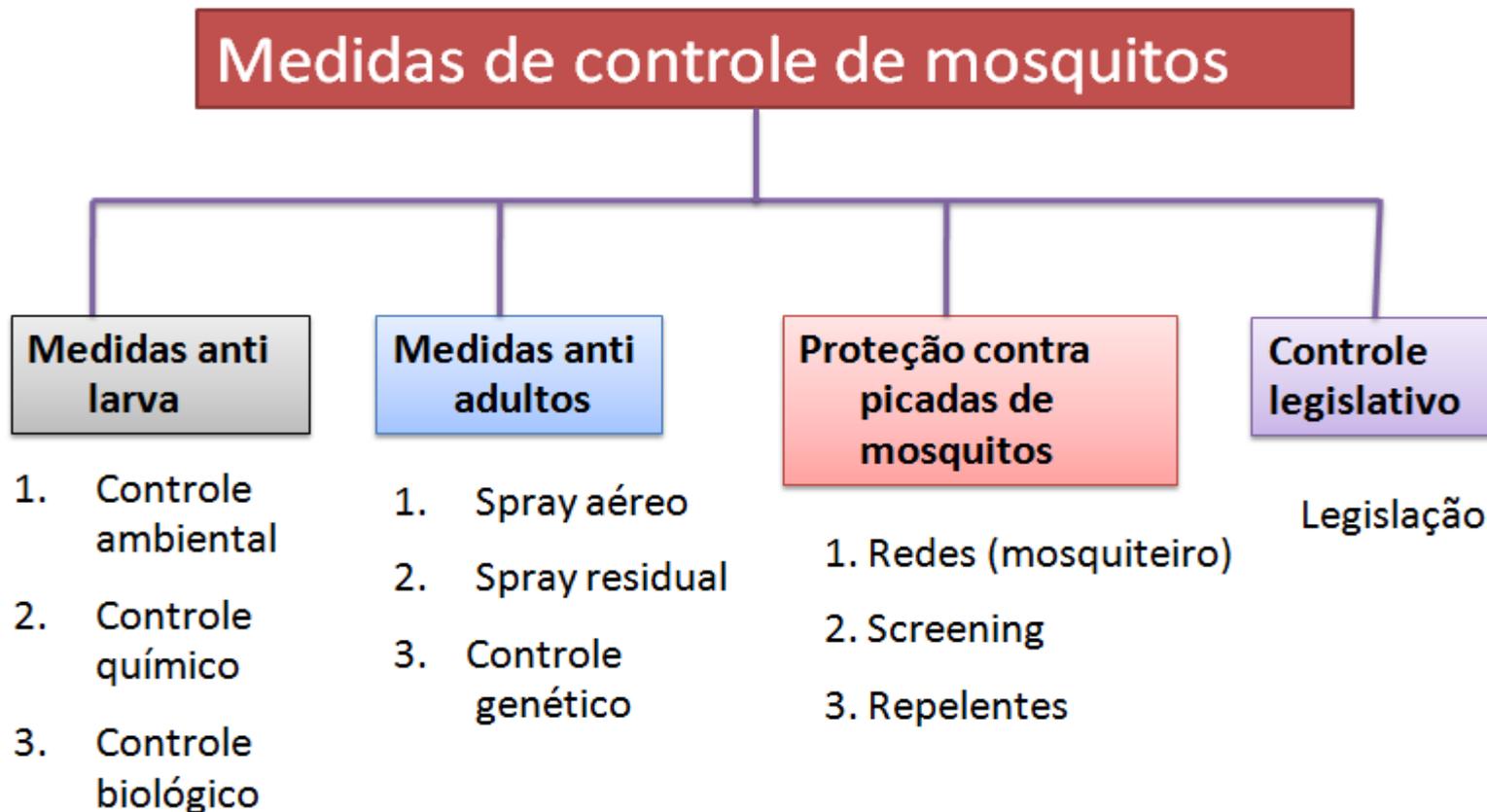
Ministério da Saúde e embaixadores da União Europeia (16-02-2016)

Controle do vetor - Genéticos

- RIDL (*rearing of insects carrying a dominant lethal allele*)
- Esterilização (radiação e química)

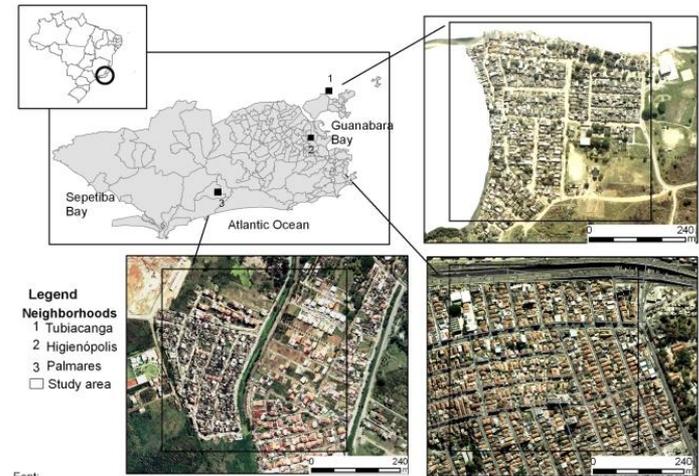


Controle do vetor - MIV

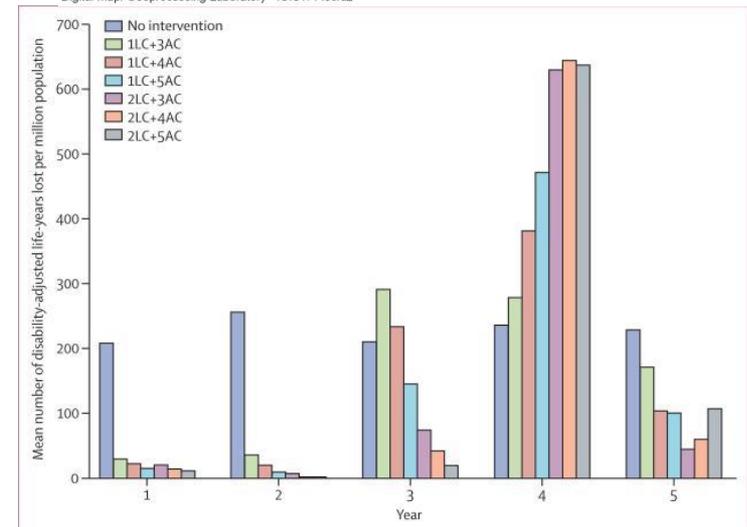


Mapeamento de Risco e Modelagem matemática

- Georreferenciamento apoiando a seleção de locais para implementação das estratégias de controle do vetor.
- Modelagem matemática para projetar o impacto de diferentes combinações de controle de vetor.



Font:
Ortophoto: PortalGeo - IPP - Rio de Janeiro
Digital map: Geoprocessing Laboratory - ICICT/ Fiocruz



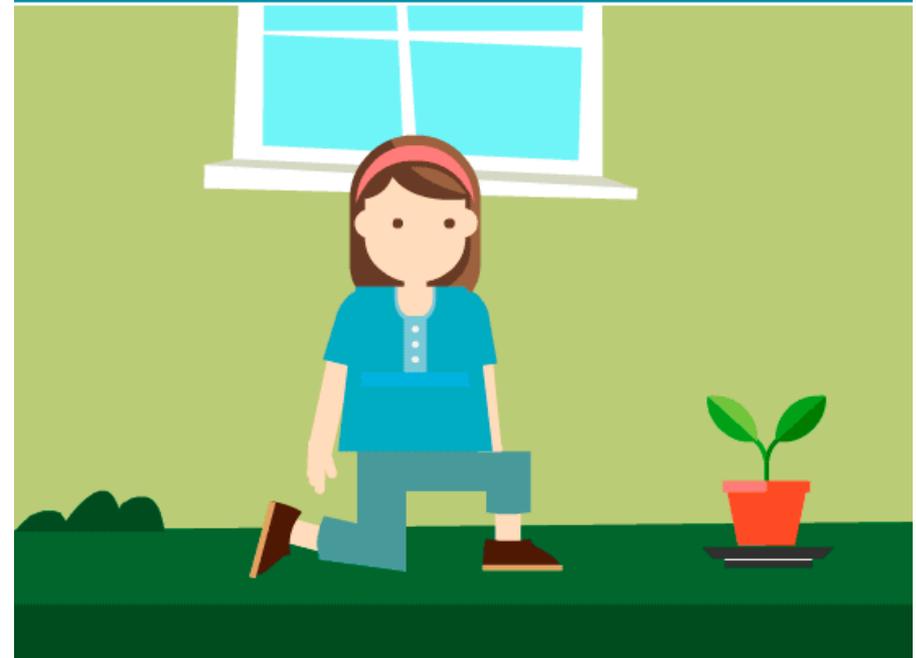
Critérios de seleção e implementação para medidas de controle de vetores

1. Efetividade
2. Segurança
3. Facilidade no uso
4. Custo
5. Tempo e esforço necessário
6. Tipo de benefício
7. Aceitabilidade social – contexto local
8. Requisitos de suporte

Intervenções na comunidade

1. Materiais educacionais (impressos, eletrônicos e Apps)
2. Encontros educacionais (presenciais e EaD)
3. Visitas educacionais
4. Campanha em mídia de massa (jornal, rádio, TV, redes sociais)

Coloque areia nos pratinhos dos vasos de planta ou xaxins. Evite plantas que acumulam água, como bromélias. Caso faça questão, regue-as com uma mistura de 1 litro d'água + 1 colher de água sanitária.



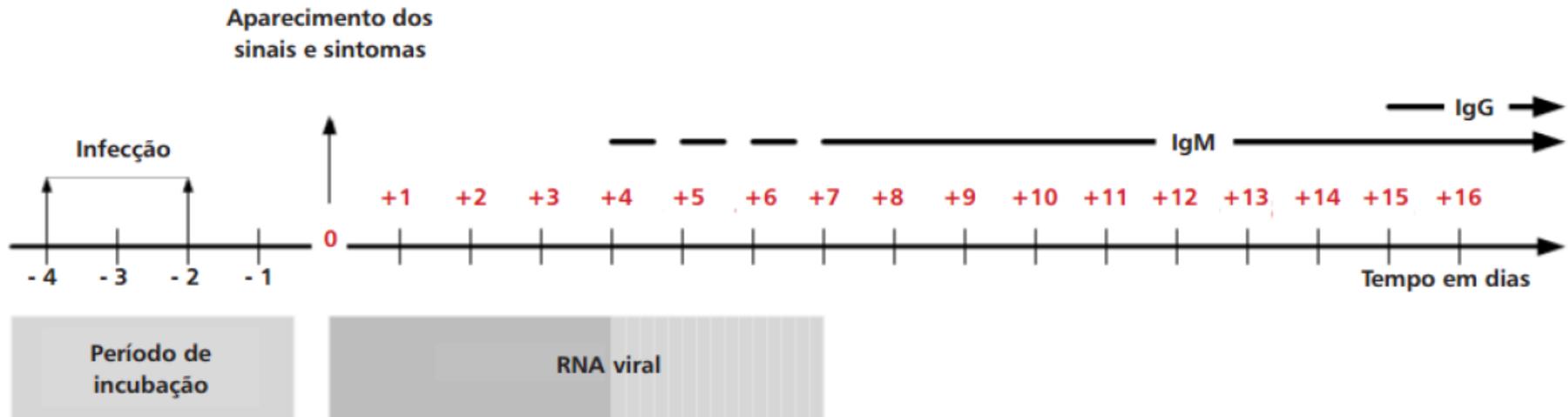
Vacinação – fases desenvolvimento

1. Fase pré-clínica
 - Vacina inativada
 - Vacina atenuada
 - Vacina recombinante
 - Vacina combinada
2. Fase clínica
 - Fase I
 - Fase II
 - Fase III
3. Avaliação de Custo-efetividade
4. Registro e incorporação
5. Fase IV - farmacovigilância



Diagnóstico

1. Biologia molecular (RT-PCR, Multiplex, outros).
2. Sorologia (in-house, ELISA, outros).
3. Sintomático (síndrome congênita e outras).



EIXO 3 Desenvolvimento tecnológico, educação e pesquisa

- **Estudo de séries de casos para documentação e análise dos casos de microcefalia ao nascer.** MS, SES-PE e Fiocruz/PE
- **Estudo Caso-Controle para identificação dos fatores associados à microcefalia ao nascer.** Fiocruz/PE e Opas
- **Estudo de coorte para identificação da frequência de microcefalia ao nascer em filhos de grávidas que apresentaram exantema.** Fiocruz/PE
- **Estudos ecológicos para descrição da curva epidêmica, identificação de sobreposição de casos e elaboração de cenários futuros, estimativas de prevalência e modelos preditivos considerando diferentes intervenções realizadas.** CGIAE/SVS.
Em andamento
- **Estudo de seguimento das crianças com microcefalias.** Fiocruz/PE
- **Estudos caso controle sobre microcefalia e Síndrome de Guillain-Barré (SGB) nos estados de Pernambuco, Paraíba e Bahia.** Com CDC/EEUU

EIXO 3 Desenvolvimento tecnológico, educação e pesquisa

■ Cursos de capacitação

1. Módulo educacional auto instrucional em EAD: “Atualização no combate vetorial ao *Aedes aegypti*”

- **Descrição:** Ação desenvolvida em parceria entre SGTES, SAS, SVS e Telessaúde RS e UFRN. O objetivo é a atuação da equipe no território com foco na promoção e prevenção/controla dos vetores.
- **Meta:** qualificar 20.000 trabalhadores.
- **Resultados alcançados:**
 - ✓ 7.575 profissionais inscritos em 1.788 municípios.
 - ✓ 1.542 concluintes.



Curso online para **atualizar** os
Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Combate às Endemias e Militares
no **combate** ao **mosquito *Aedes aegypti***



Curso de Atualização no Combate Vetorial ao *Aedes aegypti*

Dúvidas, Informações e Inscrições:
www.telessaunders.ufrgs.br
E-mail: ead@telessaunders.ufrgs.br
Telefone: (51) 3308 2098

Para realizar sua inscrição:
Plataforma Moodle do TelessaúdeRS/UFRGS: https://pt.surveymonkey.com/r/curso_aedes
Plataforma AVASUS: <https://ufrn.unasus.gov.br/moodle26/>

Logos: SEAD UFRGS, TelessaúdeRS, UFRGS, CEVS, TDS PELO NO GRANDE, SUS+, Ministério da Saúde, GOVERNO FEDERAL BRASIL PATRIA EDUCADORA

Atualizado dia 24 de fevereiro

2. Módulo educacional auto instrucional em EAD: “Zika: Abordagem clínica na atenção básica”

- **Descrição:** Ação desenvolvida em parceria entre SGTES, SAS, SVS e UFMS. O enfoque do curso é na atuação da equipe da atenção básica na vigilância, prevenção, promoção diagnóstico e tratamento de casos de dengue, chikungunya e zika vírus.
- **Público Alvo:** profissionais de nível superior da atenção básica em saúde.
- **Lançamento:** 16/02/2016.
- **Meta:** qualificar 20.000 profissionais do SUS.
- **Resultados alcançados:**
 - ✓ 7.941 profissionais matriculados.
 - ✓ 236 concluintes.

EIXO 3 Desenvolvimento tecnológico, educação e pesquisa

■ Telessaúde

- Os núcleos de Telessaúde de todo Brasil estão realizando teleconsultorias em plataformas virtuais.
- O Telessaúde RS está oferecendo consultorias para todo Brasil pelo serviço de 0800.



O Ministério da Saúde oferta novas iniciativas no **combate ao** ***Aedes Aegypti!***

Agora os profissionais podem contar com:

- Curso de atualização no combate vetorial ao *Aedes Aegypti* para agentes de saúde, médicos e enfermeiros da Atenção Básica e combatentes de focos do mosquito como bombeiros, exército, defesa civil e população.
- Teleconsultorias gratuitas por telefone com informações clínicas para auxiliar atendimento:

0800 644 6543 para Médicos e Enfermeiros
0800 645 3308 para Agentes de Saúde
(Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias)

Horário de Funcionamento: 08h às 17h30

5.541 teleconsultorias foram realizadas até o momento

EIXO 3 Desenvolvimento tecnológico, educação e pesquisa

- **Ações complementares do Telessaúde**

- ✓ Um aplicativo contendo estratégias de combate ao *Aedes aegypti* está sendo desenvolvido pelos núcleos de Telessaúde em parceria com secretarias estaduais e Ministério da Saúde.



The advertisement features a smartphone on the left displaying the 'RS CONTRA Aedes' app logo. To the right, the text reads: 'Google classifica o aplicativo #RScontraAedes COMO um dos 4 melhores Apps no combate ao mosquito.' Below this, it says 'Baixe gratuitamente digitando: RScontraAEDES na busca da google play ou app Store' with icons for Google Play and the App Store. At the bottom, there are logos for 'sisqualis', 'TelessaúdeRS', 'UFRGS UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL', and 'TODS PELO RIO GRANDE'.

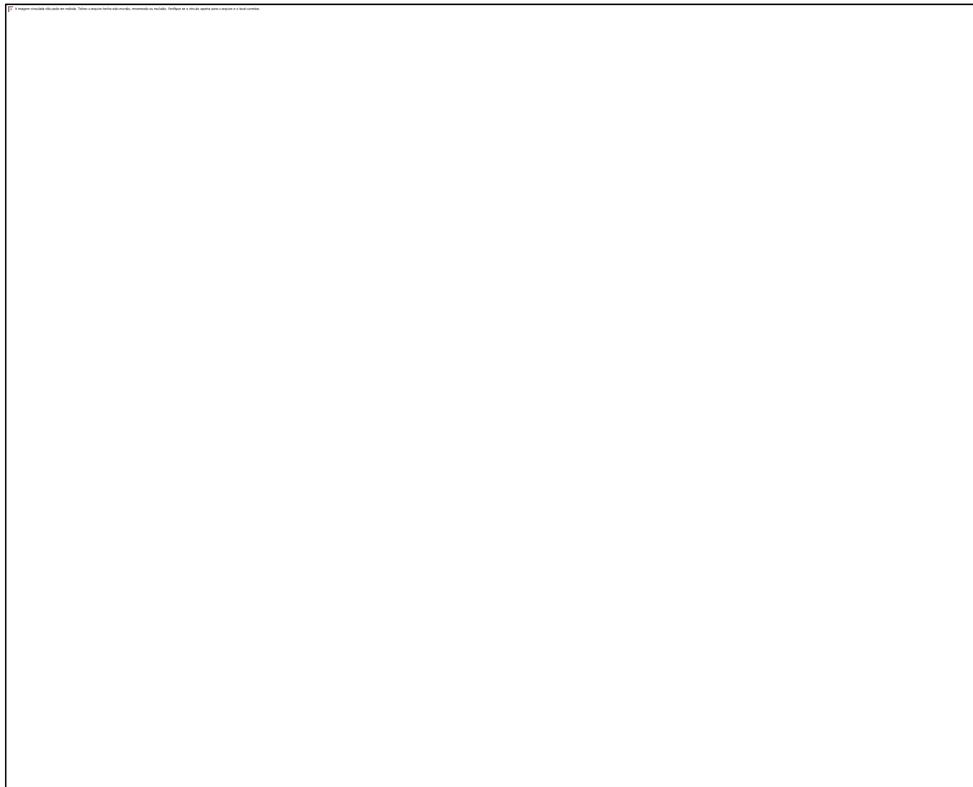
EIXO 3 Desenvolvimento tecnológico, educação e pesquisa

- **Ações de Telessaúde para qualificação do cuidado para crianças com microcefalia**
 - ✓ **Projetos pilotos em regiões de vazios assistenciais :**
 - Uso de telediagnóstico para crianças com suspeita de microcefalia utilizando USG transfontanela. Nesse projeto foram selecionadas **255** crianças, sendo **151** meninas e **104** meninos. Foram realizadas 112 USG transfontanelas, com 23 resultados alterados obtidos.
 - Teleconsultoria em pediatria.

EIXO 3 Desenvolvimento tecnológico, educação e pesquisa

■ **Seminários virtuais com profissionais de saúde**

- 5.542 participações de profissionais de saúde em 9 Núcleos Virtuais.



Outras ações

- Criação de formulário *online* de Registro dos casos suspeitos (RESP) de microcefalia pela rede pública e privada para agregar as notificações, de forma a facilitar a gestão das informações relacionadas ao evento

The image shows a screenshot of a web browser displaying the RESP (Registro de Eventos em Saúde Pública) online form. The browser address bar shows the URL: www.resp.saude.gov.br/microcefalia/#/painel. The page title is "RESP Registro de Eventos em Saúde Pública". The form is titled "Registro de casos de Microcefalia ou Gestante com Exantema".

The form contains several fields for data entry:

- Data da notificação:** A date picker field.
- Notificação de:** A dropdown menu with "-- Seleção --" and a note: "Segundo definição vigente nos protocolos disponíveis no site www.saude.gov.br".
- Dados para identificação da gestante ou puérpera:** A section with the instruction: "Informe os dados sobre a gestante ou puérpera para que a vigilância possa realizar a investigação com o instrumento detalhado." This section includes:
 - Nome da gestante/mãe:** Text input field.
 - Número do prontuário da gestante/mãe:** Text input field.
 - Tipo de documento:** Dropdown menu with "-- Seleção --".
 - Número do Cartão SUS, CPF ou RG:** Text input field with a note: "Obs.: se não tiver documento coloque 0 em todo o campo".
 - Data de Nascimento:** Date picker field with a note: "Obs.: se não souber coloque a data 31/12/2015".
 - Idade da mãe:** Text input field with a note: "Obs.: se não tiver documento coloque 99 em todo o campo".
 - Raça/Cor:** Dropdown menu with "-- Seleção --".
 - UF de residência:** Dropdown menu with "-- Seleção --".
 - Município de residência:** Dropdown menu with "-- Seleção --".
 - Bairro:** Text input field.
 - CEP:** Text input field.
 - Logradouro (Rua, Avenida):** Text input field.
 - Número:** Text input field.
 - Ponto de referência:** Text input field.
 - Telefone de contato da mãe (fixo ou celular):** Text input field.
- Identificação do nascido vivo ou natimorto:** A section with the instruction: "Informe os dados sobre o nascido vivo ou natimorto." This section includes:
 - Nome do recém-nascido ou lactente:** Text input field.
 - Sexo:** Dropdown menu.
 - Data de Nascimento:** Date picker field.

The browser's taskbar at the bottom shows several open applications, including a PDF viewer, a web browser, and a file explorer. The system tray shows the time as 13:54 on 19/02/2016.

Muito obrigado

sergio.nishioka@saude.gov.br

Endereço eletrônico da
Secretaria de Vigilância em Saúde:

www.saude.gov.br/svs

Disque Notifica

0800-644-6645

notifica@saude.gov.br

www.saude.gov.br/combateaedes



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA